

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Diário de Notícias, 02/01/2012, Emoção garantida em 2012 de grandes eventos desportivos	1
2. (PT) - Diário do Minho, 02/01/2012, Orgulhosamente embaixador do andebol em Braga	2
3. (PT) - Jogo, 02/01/2012, Milhares a ver e a jogar	3
4. (PT) - Jogo, 02/01/2012, Portugal ao ataque	4
5. (PT) - Jornal de Notícias, 02/01/2012, O que pensam cinco figuras do desporto	5
6. (PT) - Record, 02/01/2012, Seleção à descoberta do talismã de Lamego	6
7. (PT) - Record - Ano em Revista, 02/01/2012, Águias voam alto nas provas a eliminar e arrecadam taças	7
8. (PT) - Record - Ano em Revista, 02/01/2012, Portugal voa a marcar o passo	8
9. (PT) - Record - Ano em Revista, 02/01/2012, Tricampeões de classe	9
10. (PT) - Jornal de Notícias, 01/01/2012, "No F.C. Porto não queremos ninguém com as orelhas grandes!" - Entrevista a Pinto da Costa	10
11. (PT) - Jornal de Notícias, 01/01/2012, Euro e Jogos Olímpicos no menu	15
12. (PT) - Bola, 31/12/2011, Kiplagat na Amadora	16
13. (PT) - Correio da Manhã - Sport, 31/12/2011, Ano olímpico	17
14. (PT) - Jogo, 31/12/2011, "Até novembro fomo a equipa a jogar melhor» - Entrevista a Jorge Borges	18
15. (PT) - Record, 31/12/2011, Carlos Cameiro pede triunfos no andebol	20



Emoção garantida em 2012 de grandes eventos desportivos

2012 será um ano de grandes emoções no que diz respeito às emblemáticas provas desportivas. Os Jogos Olímpicos, em Londres, e o Campeonato da Europa de futebol, prometem um verão em cheio para os fãs do desporto, num ano em que vários atletas portugueses estarão em ação, um pouco por todo o mundo



JOSÉ PEDRO GOMES

1 de janeiro

33.ª edição do Rali Dakar, na Argentina e Chile, com a participação de pilotos portugueses. Prova decorre até 15 de janeiro

15 de janeiro

Campeonato da Europa de Andebol, terá a Sérvia como país organizador. A seleção portuguesa não conseguiu a qualificação.

21 de janeiro

Taça das Nações Africanas de Futebol (CAN), que decorre no Gabão e na Guiné Equatorial até 12 de fevereiro. Angola é um dos países lusófonos que irá participar.

31 de janeiro

Campeonato da Europa de Futsal, com a presença de Portugal, que decorre até 11 de fevereiro em Zagreb, na Croácia.

4 de fevereiro

Torneio das VI Nações de Rugby, uma das mais importantes competições da modalidade, com as melhores seleções europeias, que se defrontam durante cinco semanas.

5 de fevereiro

Final do Super Bowl, o mais importante jogo do futebol

americano disputa-se desta vez em Indianápolis.



9 de março

Campeonatos Mundiais de Atletismo de Pista Coberta, este ano disputados em Istambul, na Turquia, contará com presença de atletas portugueses.

18 de março

Início da temporada da Fórmula 1, com a prova inaugural no circuito Albert Park, na Austrália.



29 de março

Rali de Portugal WRC, os trilhos de terra do Algarve vão acolher em 2012 as principais

marcas e pilotos do Campeonato do Mundo de Ralis (WRC).

4 de abril

Campeonatos Mundiais de Ciclismo de Pista Coberta, realizam-se em 2012 em Melbourne, na Austrália.

14 de abril

Final da Taça da Liga Portuguesa de futebol, para encontrar quem irá suceder ao Benfica, detentor do título.

28 de abril

Estoril Open, a oportunidade de ver nos courts portugueses alguns dos tenistas mais famosos do mundo. O jogo final está agendado para 6 de maio.

6 de maio

Grande Prémio de Portugal do Moto GP, a classe mais importante das provas de motociclismo regressa ao autódromo do Estoril.

9 de maio

Final da Liga Europa de Futebol, a disputar em Bucareste na Roménia. Em 2011 a partida teve como protagonistas FC Porto e Sporting de Braga, terminando com a vitória dos "Dragões".



19 de maio

Final da Liga dos Campeões, o vencedor da mais importante competição de clubes vai ser encontrado no jogo disputado em Munique, na Alemanha.

20 de maio

Final Taça de Portugal de Fu-

tebol, o Jamor volta a ser palco de um jogos mais importantes do ano. Caso uma equipa portuguesa chegue à final da Liga dos Campeões a partida fica adiada para 24 de maio.

28 maio

Torneio de Roland Garros, uma das mais emblemáticas etapas do ténis mundial, colocará frente a frente os melhores da actualidade.

8 de junho

Início do Campeonato da Europa de Futebol, numa organização conjunta da Polónia e Ucrânia, contará com a presença da seleção portuguesa. A final disputa-se a 19 de junho.

16 de junho

24 Horas de Le Mans, no mítico circuito desta localidade francesa, voltam a acelerar alguns dos automóveis mais velozes do mundo

25 de junho

Torneio de Wimbledon, outra das emblemáticas provas do ATP do ténis mundial, acontece em Inglaterra até 2 de julho.

27 de junho

Campeonato da Europa de Atletismo, realizar-se-á em Helsínquia, na Finlândia, e será para muitos atletas o derradeiro teste antes dos Jogos Olímpicos.

30 de junho

Volta à França em bicicleta, a prova rainha do calendário velocipédico mundial percorre as estradas francesas até 22 de julho.

27 de julho

Jogos Olímpicos 2012 em Londres, a mais emblemática

prova desportiva mundial realiza-se este ano na Inglaterra e decorre até 12 de agosto. Está assegurada a presença de vários atletas portugueses

15 de agosto

Volta a Portugal em bicicleta. Uma das mais acarinhadas provas desportivas portuguesas tem partida em Castelo e Branco e chegada, a 26 de agosto, a Lisboa.

2 de novembro

Campeonato do Mundo de Futsal, será disputado na Tailândia, e tudo indica contará com a presença da Seleção Portuguesa.



16 de dezembro

Final da Taça Davis de ténis, será apurado o país com os melhores tenistas da actualidade.

16 de dezembro

Início do Campeonato do Mundo de Clubes, as melhores equipas de futebol de cada continente defrontam-se no Japão.

2012don





ID: 39419077

02-01-2012

Manabola é o único clube da cidade com equipas femininas

Orgulhosamente embaixador do andebol em Braga

José Costa Lima

A dois anos de celebrar um quarto de século de vida, o Manabola procura reerguer-se de um alheamento que não desejou, para voltar a afirmar-se como um clube de formação de andebol, embora tenha sido fundado há 23 anos com um propósito bem vincado. «O clube nasceu da carolice de antigos praticantes de andebol, alguns ex-atletas do Sporting Clube de Braga, de onde se destaca o Dr. Firmino Marques, tendo tido bastante relevo a nível nacional com a conquista de dois campeonatos nacionais», explica a presidente Cristina Aguiar.

Atualmente, o emblema bracarense já não tem equipa sénior, mas conta com diversos escalões, que vão desde os bambis e minis (feminino e masculino), até aos infantis, iniciados e juvenis (todos femininos), tendo neste momento a exclusividade do andebol feminino na cidade de Braga a nível de desporto



Equipa de juvenis do Manabola participa no campeonato regional da modalidade

federado. E essa marca que o distingue dos demais é motivo de orgulho para a instituição. «Este é o único clube de andebol feminino em Braga. Com muitas dificuldades, temos conseguido trazer meninas para jogar andebol. Neste momento temos 33 atletas juvenis e iniciadas e outros 17

bambis e minis: 14 na Póvoa de Lanhoso e os restantes na cidade de Braga», expôs a dirigente, confiante num ressurgimento mais efetivo do Manabola. «O recrutamento de atletas parou um pouco porque as coisas não estão fáceis. É necessário muito trabalho e dedicação, mas vamos conti-

nuar a trabalhar em prol dos atletas», promete. «Foi possível constituir em Braga uma equipa feminina de iniciadas, 'rebuscando' antigas atletas do clube dos escalões de formação que, juntamente com outras atletas vindas do desporto escolar das escolas de Lamações e Francisco San-

ches, entraram em competição. Este trabalho tem sido orientado pelos técnicos Luís Martins, José Cunha e Paulo Ramôa», especifica.

Sem apoios da Câmara

«Aqui, nada é fácil!», desabafa Cristina Aguiar. A falta de pavilhões para a prática de desporto na cidade de Braga é uma das grandes dificuldades, entre outras. As críticas vão desde a Associação de Andebol de Braga, passando pela Federação, até à autarquia bracarense. «É uma vergonha que os nossos atletas e dirigentes, todos eles amadores, paguem o mesmo valor de inscrição de formação que outros clubes profissio-

nais», reprova, continuando com as reclamações.

«A vontade da câmara municipal de Braga em ajudar-nos é zero. Já mandámos cartas atrás de cartas à vereadora do Desporto para nos auxiliar de alguma forma e a resposta tem sido nenhuma. E isso é grave, porque somos o único clube de formação de Braga com andebol feminino», atira a presidente do Manabola.

«Só vivemos das quotas mensais que as atletas pagam, que não cobrem totalmente as despesas exigidas a um clube federado em competição desportiva. Além disso, e muito meritariamente, contamos com o apoio de poucos patrocínios», concluiu.

Dedicação ao andebol

Uma história com 23 anos

O Manabola – Lusitano Cultura e Desporto foi fundado a 3 de dezembro de 1988, dedica-se à prática desportiva do andebol, tendo tido no passado outras secções desportivas, como o xadrez e o tiro, onde se sagrou campeão distrital do INATEL de Braga. Foi nos campeonatos desportivos do INATEL que se sagrou, por duas vezes, campeão nacional de andebol, nas épocas 1997/1998 e 1999/2000 e vice-campeão em 1998/1999. Inscrito na Federação de Andebol de Portugal desde o ano de 2001, foi campeão sem derrotas na Zona Norte/Centro de acesso à III Divisão Nacional de Andebol (FAP) nesse mesmo ano. Subiu, depois, à II Divisão nacional da FAP em 2003. Com a reformulação do andebol português, foi convidado a disputar a Liga Profissional de andebol, de 2004 a 2006. Entretanto, iniciou, em 2003, a formação, com a criação dos escalões base, bambis e minis, dos 6 aos 10 anos de idade, que ainda mantém em atividade. Além destes mesmos escalões de formação, o Manabola possui atualmente em atividade uma equipa feminina de juvenis e outra de iniciadas.

Portas abertas a novas inscrições

Todos os jovens – meninos e meninas – interessados em juntar-se ao Manabola poderão fazê-lo através do e-mail manabola@gmail.com, pelos telefones 966721270 e 961667316 ou dirigindo-se à sede do clube, em São Victor.

O exemplo de Aleksander Nekrushets

Outro facto que o Manabola se orgulha é de ao longo destes anos ter ajudado à formação de andebolistas. Num caso específico, registou-se o nome de Aleksander Nekrushets: o antigo jogador de bambis do Manabola está atualmente em regime de internato no Centro de Rendimento para o Andebol português, em Resende.

José Cunha é o técnico das juvenis

O vício da modalidade conjugado com o incentivo da filha

José Cunha é o atual treinador da equipa feminina de juvenis do Manabola que disputa o campeonato regional de andebol do escalão. No grupo de meninas, os problemas parecem ser esquecidos quando o amor à causa é tudo o que realmente interessa.

«Temos que trabalhar entre a Póvoa de Lanhoso e Braga, já que não temos pavilhão próprio. Neste momento, o plantel é constituído por sete juvenis, quatro iniciadas e três infantis e jogamos com equipas que têm outras condições. Todavia, sou um privilegiado por estar a treinar pessoas com vontade de treinar», diz ao Diário do Minho um dos três técnicos do Manabola.

Antigo jogador de andebol do Manabola, tendo igualmente vestido as camisolas de Sporting de Braga, Francisco de Holanda ou Marítimo, José Cunha confessa que «foi a minha filha que me levou a aceitar este convite para voltar

a treinar», uma vez que «o vício do andebol nunca deixou de andar comigo».

«O mais importante é que elas [atletas] saibam um pouco mais da modalidade. Gostávamos de ter mais apoios, mais divulgação, mas temos que trabalhar com o que temos e aprendermos todos um pouco mais sobre andebol. Os resultados são fracos, mas isso também não é uma prioridade para nós», atesta.

Lembrando o exemplo do Manabola como único clube da cidade com andebol feminino, José Cunha conta-nos um episódio curioso passado com a sua filha.

«Quando era mais nova, ela nunca teve hipóteses de jogar andebol porque simplesmente não havia nenhuma equipa em competição em femininos. Com o Manabola, as raparigas têm a oportunidade de aprender a jogar andebol e também de aperfeiçoar o seu jogo», resumiu.



>> KAKYGAIA 2011

MILHARES A VER E A JOGAR

Foram quatro dias de andebol intenso que o KakyGaia proporcionou. Na sua 23ª edição, este grande evento de Gaia chamou 82 equipas de oito escalões e teve oito mil espectadores nos seus 256 jogos, distribuídos por sete pavilhões e envolvendo mais de um milhar de jogadores. O cunho internacional foi proporcionado pela presença de duas equipas espanholas. Destaque para o triunfo da Selecção Nacional de Juniores B nos seniores femininos e para a presença do CA Leça (foto) em três finais.



OS MELHORES

ESCALÃO	VENCEDOR	FINALISTA	MELHOR DEFESA	MELHOR ATAQUE
Seniores Fem	Selecção Jun. B	Alavarium	Sel. Jun. B	Sel. Jun. B
Juvenis Fem	Sanjoanense	A. Garrett	Sanjoanense	A. Garrett - B
Iniciadas Fem	Sir 1º Maio	CA Leça	Sir 1º Maio	Sir 1º Maio
Infantis Fem	CA Leça	Salreu	Alpendurada	CA Leça
Minis Fem	CA Leça	Colégio Gaia	Madalenense	Madalenense
Iniciados Masc	Águas Santas	Belenenses	ABC	Águas Santas
Infantis Masc	Académico	Boavista	Académico	Infesta
Minis Masc	S. Paio Oleiros	Águas Santas	Águas Santas	Águas Santas



ANDEBOL

MUNDIAL '13/APURAMENTO ➤ Turquia é o primeiro adversário. Ucrânia, o teste mais duro, virá depois. Só o primeiro lugar no Grupo 2 vale o acesso a um play-off

Portugal ao ataque

Paula Capela Martins

É em Lamego que o ano começa para a Selecção Nacional de andebol. Instalada a partir de hoje no Douro, a equipa portuguesa sonha com o Mundial'2013, prova em que não supera um apuramento desde 2001 – em 2003 participou, mas como anfitrião. Uma década depois, a selecção lusa, que falhou Tunisia'05, Alemanha'07, Croácia'09 e Suécia'11, volta a tentar e ataca Espanha'13, começando pela fase de qualificação europeia, a qual integra 21 selecções do Velho Continente.

O ponto de partida em 2012 dá-se em Lamego, onde Portugal joga já depois de amanhã (20h15) com a Turquia, adversário que receberá a Selecção Nacional no dia 8, em Mersin. Depois segue-se a Ucrânia: em Zaporozhye (dia 12) e, em Espinho (dia 15). Neste Grupo 2, apenas o primeiro classificado entra no play-off (última fase de acesso) e os portugueses já sabem que os ucranianos são os oponentes mais fortes. "Podemos ultrapassá-los. Temos de ir para os jogos a pensar dessa forma. E, se assim for, temos hipóteses de vencer", disse Fábio



Insucesso ➤ Mats Olsson, na liderança da selecção, falhou os últimos quatro Mundiais

Magalhães, uma das mais jovens apostas do seleccionador Mats Olsson, que ainda sublinhou: "Quatro jogos em 12 dias vai ser uma tarefa complicada... com viagens longas pelo meio. O sorteio não foi o melhor mas temos de nos adaptar para alcançar o objectivo que é passar ao play-off". Nos

últimos dias de 2011, a Selecção Nacional esteve em estágio em Rio Maior, onde venceu Angola (26-18), num jogo de preparação. Recorde-se que Portugal tem apenas três presenças em Mundiais: No Japão'97 foi 19º, em França'01 foi 16º e, em casa (2003), foi 12º. A Turquia nunca se apurou e a Ucrânia competiu no França'01 e Alemanha'07. A Suécia é o país que mais edições disputou (21) e mais medalhas conquistou (11).

3
O Campeonato do Mundo conta 22 edições e Portugal apenas participou por três vezes

CONVOCADOS

Atleta	Posição	Clube
Hugo Figueira	GR	Sporting
Hugo Laurentino	GR	FC Porto
Ricardo Candeias	GR	Benfica
Carlos Carneiro	C	Benfica
Tiago Pereira	C	ABC
Fábio Magalhães	LE	Sporting
Elledy Semedo	LE	Belenenses
Álvaro Rodrigues	LE	ABC
João Lopes	LE	Benfica
João Ferraz	LD	Madeira SAD
Cláudio Pedroso	LD	Benfica
Tiago Rocha	P	FC Porto
José Costa	P	Benfica
João Antunes	P	Madeira SAD
Gilberto Duarte	PE	FC Porto
Pedro Solha	PE	Sporting
David Tavares	PD	Benfica
Pedro Porlela	PD	Sporting

APURAMENTO PARA O MUNDIAL 2013

02/11 Turquia 24-26 Ucrânia

06/11 Ucrânia 32-20 Turquia

04/01/2012 Lamego, 20h15

Portugal - Turquia

08/01/2012 Mersin, 17 horas

Turquia - Portugal

12/01/2012 Zaporozhye, 16 horas

Ucrânia - Portugal

15/01/2012 Espinho, 15 horas

Portugal - Ucrânia

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1ª Ucrânia	2	2	0	0	58-44	4
2ª Portugal	0	0	0	0	00-00	0
3ª Turquia	2	0	0	2	44-58	0



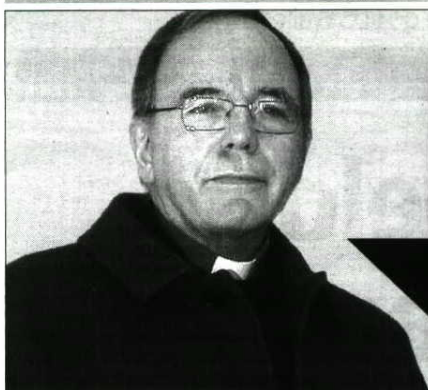
Ambição ➤ Carlos Carneiro

CAUTELA ➤ Capitão Carlos Carneiro quer fugir aos erros do passado

Teoria do jogo a jogo

"O calendário não foi o mais favorável, porque nos impôs quatro jogos em duas semanas. A Turquia e a Ucrânia têm mais tempo para preparar os jogos e para recuperar, mas se queremos ganhar o grupo, temos de pensar que somos os melhores", comentou Carlos Carneiro, explicando a estratégia: "Teoricamente, a Ucrânia é mais difícil que

a Turquia. Sabemos pouco sobre este nosso primeiro adversário mas não temos dúvidas que vai fazer tudo por nos surpreender, por isso, a Turquia está no mesmo plano que a Ucrânia. Nos últimos apuramentos perdemos pontos onde os adversários directos não perderam, por isso temos de empregar a velha teoria do jogo a jogo".



“A macrocefalia de Lisboa é um problema estrutural do nosso país e tem determinado muito a nossa história. Onde estão mais serviços, onde se acumulam atribuições, onde a população acontece, porque em princípio há mais trabalho e, como se dizia antes, mais emprego, tudo isso cria uma necessidade estrutural mais forte. O Porto encontrou sempre em si próprio capacidade de se transformar em alternativa. O empreendedorismo que se nota no Norte, tem a ver com isso, com o não ser corte, não ser capital....”



Em entrevista ao JN, publicada no dia de Natal, D. Manuel Clemente, bispo do Porto, criticou a macrocefalia de Lisboa e admitiu haver uma certa tensão entre Lisboa e o Porto

TEXTOS DE NUNO A. AMARAL
nuno.a.amaral@jn.pt

O QUE PENSAM CINCO FIGURAS DO DESPORTO

“Lisboa sempre espremeu o Porto”



LOURENÇO PINTO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL DO PORTO

— Para Lourenço Pinto, as palavras do bispo são uma tentativa de chamar a atenção das forças vivas do Porto e da região Norte para um problema muito antigo. “Há largos anos que Lisboa e regiões limítrofes se apoderaram de forma abusiva de tudo aquilo que pertence ao resto do país para viverem numa situação de superioridade”, afirmou o presidente da Associação de Futebol do Porto, convicto de que, mais do que as pessoas nascidas em Lisboa, são “aqueles que para lá se deslocaram, muitas vezes graças ao voto de quem as elegeram, que enriqueceram e esqueceram as suas origens”. “Lisboa sempre espremeu o Porto e o Norte e continua, por força dessa atitude, a ter um nível de vida largamente superior. Lá se centram as grandes instituições bancárias e multinacionais para, numa situação de promiscuidade com o poder político, tirar vantagens, em prejuízo dos outros cidadãos”, diz, elogiando D. Manuel Clemente pela oportunidade das declarações. “Pode ter dado uma machadada na letargia das pessoas, levando-as a reagir e a exigir igualdade”. ■

“Encontrar um caminho que não seja o da vitimização”



ÁLVARO BRAGA JÚNIOR
PRESIDENTE
DO BOAVISTA

— Álvaro Braga Júnior entende que a entrevista dada ao JN por D. Manuel Clemente deve “motivar os portugueses que estão adormecidos e dizer-lhes que está na altura de começar a exigir algo” das pessoas que têm responsabilidades em Portugal, sobretudo ao nível do poder político. Na opinião do presidente axadrezado, o Porto precisa de uma “liderança forte, capaz de impedir o desaparecimento de instituições nobres da cidade”, conforme tem acontecido nos últimos anos, nomeadamente em clubes de futebol, como o Boavista e o Salgueiros. “O Porto já deu muito ao país e tem de encontrar um caminho que não seja o da vitimização. Não podemos ser os parentes pobres do país, mas os parentes que têm vontade de trabalhar e de fazer as coisas bem feitas”, referiu o líder do clube do Bessa, acrescentando que não podia estar mais de acordo com as palavras do bispo no que diz respeito ao centralismo e à macrocefalia lisboeta. “Quando se percebe a forma como os dinheiros são atribuídos, isso incomoda-nos a todos”, sublinhou Braga Júnior. ■

“Advogo regionalização ponderada e inteligente”



HERNÂNI GONÇALVES
COMENTADOR
TELEVISIVO

— Convencido de que D. Manuel Clemente, “o eloquente”, é das pessoas “mais esclarecidas do século XXI em Portugal, com uma cultura e uma inteligência excepcionais, capaz de levar a cabo uma excelente missão episcopal”, Hernâni Gonçalves subscreve por inteiro as palavras proferidas pelo bispo do Porto e diz mesmo que se trata de uma das poucas pessoas em quem acredita no país. “A cidade do Porto sempre foi a capital do empreendedorismo e da liberdade, mas nos últimos anos isso tornou-se mais complicado. Mesmo depois da queda do império, a macrocefalia de Lisboa tornou-se asfixiante e uma autêntica leucemia para o resto do país”, afirmou o comentador televisivo e antigo preparador-físico do F.C. Porto, sublinhando que o contexto em que vive o país actualmente é “muito difícil” de suportar. “É por isso que advogo uma regionalização muito ponderada e inteligente. Pouco importa o número de regiões... O Porto e o Norte precisam da descentralização de poderes como de pão para a boca”, salientou Hernâni Gonçalves. ■

“Resultados desportivos contrariam hegemonia”



CARLOS RESENDE
TREINADOR
DE ANDEBOL

— Carlos Resende atribui as desigualdades que se verificam em Portugal ao facto de o poder político estar centralizado na capital. “Quando se vive longe de Lisboa, nota-se que se está longe do poder. Não é por acaso que a Assembleia da República é em Lisboa, tal como as residências oficiais do primeiro-ministro e do presidente da República”, afirmou o treinador da equipa de andebol do ABC de Braga, ressaltando que o desporto tem sido capaz de criar uma realidade diferente. “Temos assistido a um conjunto de resultados desportivos que vêm contrariar essa hegemonia lisboeta. Penso que a necessidade aguçou o engenho. Temos de nos esforçar no sentido de fazer a diferença”, referiu o ex-andebolista, dando um exemplo prático de centralismo na modalidade que praticou: “Quando a Liga de Clubes de Andebol foi criada, a sede era no Porto, a exemplo do que acontece no futebol, e isso constituiu motivo de insatisfação entre os dirigentes dos clubes de Lisboa. Tratava-se de algo que fugia à regra e que não era visto com bons olhos”. ■

“Compadrio é palavra de ordem na capital”



PEDRO MATOS CHAVES
PILOTO
DE AUTOMÓVEIS

— Apesar de considerar que há excepções, Pedro Matos Chaves entende que as pessoas de Lisboa têm de ultrapassar menos obstáculos para conseguirem o que querem. “Tal como os lóbis, o dinheiro está em Lisboa e, mesmo quando isso não se verifica, ele é distribuído conforme os interesses da capital. Lá predomina a subsídio-dependência e o compadrio é a palavra de ordem, por isso considero que as afirmações do bispo são acertadas. Penso que não estou a pecar se concordar com ele”, afirmou o piloto, cuja vasta experiência no mundo dos automóveis já lhe permitiu concluir que Lisboa e Porto são dois mundos completamente diferentes. “As pessoas que não vivem na capital têm mais força de vontade, apesar dos obstáculos que lhes surgem pela frente. Em Lisboa, com tantas distrações, é normal que um piloto chegue à pista com outro espírito, com menor motivação e com os dentes menos cerrados. É isto que se passa e não se trata de qualquer tipo de sentimento de inferioridade, como muitos costumam dizer”, opina. ■

**ANDEBOL → RECEÇÃO À TURQUIA NO GRUPO 2 DO MUNDIAL**

Seleção à descoberta do talismã de Lamego

■ A estreia de Portugal, frente à Turquia, no Grupo 2 de acesso ao playoff de qualificação para o Mundial de Espanha, em 2013, está a gerar um grande entusiasmo em Lamego, prevendo-se que o novo Centro Multiusos, que também vai servir para a promoção de eventos culturais, registre lotação esgotada, com mais de 1.500 espectadores.

Na preparação para o duelo com os turcos, agendado para a próxima quarta-feira, às 20h15 (em direto na RTP2), a Seleção Nacional permanecerá quatro dias na histórica cidade da margem sul do Douro, em estada que será aproveitada para a realização de treinos abertos ao público e visitas a diversos estabelecimentos de ensino, com o objetivo de despertar a paixão pela modalidade nos jovens. Já o master coach, João Varejão, irá ministrar cursos de formação no andebol para professores locais.

A expectativa entre os jogadores também é grande, tendo em conta o favoritismo de Portugal no Grupo 2. Fábio Magalhães, lateral do



Fábio Magalhães muito motivado

Sporting, manifestou-se confiante, ainda antes de cumprir amanhã o seu 24.º aniversário: "Estamos a precisar de marcar presença numa fase final de uma grande competição internacional. Vamos estar com a nossa vontade elevada ao máximo." AR



Águias voam alto nas provas a eliminar e arrecadam taças

- Depois de serem campeãs e de despedirem o treinador Aleksander Donner, nunca as águias voaram tão alto como no ano de 2011, ao chegarem à final da Taça Challenge, que era pertença do Sporting, conquistarem a Taça de Portugal e a Supertaça de Portimão, vergan-

do nas respetivas finais o Madeira SAD e o Águas Santas. O Benfica, considerado o clube com melhores individualidades em Portugal e que mais jogadores fornece à Seleção Nacional, manteve-se na luta em todas as frentes, mas uma derrota decisiva no Dragão Caixa fez com

que a equipa deixasse fugir o campeonato. Na Europa, os encarnados não resistiram na final aos eslovenos do RK Cimos Koper, precipitando a saída do treinador José António Silva e a entrada de Jorge Rito (ex-ABC), antigo adjunto de Donner no clube bracarense.



SENIORES FALHAM ACESSO AO CAMPEONATO DA EUROPA

Portugal volta a marcar passo

■ A Seleção Nacional de seniores voltou a falhar a qualificação para uma grande prova internacional, ao acabar no 3.º lugar do Grupo 6, logo atrás da Polónia e Eslovénia, que transitaram para o Europeu de 2012, que se disputa no próximo mês na Sérvia, sob o favoritismo da França, campeã mundial, europeia e olímpica.

Apesar da aparente evolução da qualidade dos jogadores nacionais e das condições de treino, o que é certo é que a última fase final em que Portugal esteve presente foi no Europeu da Suíça, em 2006.

Resta agora ao sete orientado pelo sueco Mats Olsson tentar, já no este mês, a qualificação no Grupo 2 para o playoff de acesso ao Mundial de Espanha de 2013, sendo obrigado a ultrapassar a Turquia e a Ucrânia.

De resto, cumpre destacar a caminhada de Portugal no Mundial de juniores, disputado na Grécia.

Cotados com o estatuto de vice-campeões europeus, os Sub-21 portugueses não conseguiram lutar pelas medalhas, terminando num honroso 9.º lugar. A Alemanha sagrou-se campeã, à

frente da Dinamarca e Tunísia, medalhas de prata e bronze respetivamente.

No Europeu Open (Sub-19), Portugal foi 12.º classificado, com a Suécia (ouro), República Checa (prata) e Suíça (bronze) a dividirem as medalhas.

Feminino. Quanto ao sector feminino, Portugal sofreu uma profunda renovação na sua equipa sénior, pelo que também esta não conseguiu assegurar presença em fases finais.

No topo, refira-se, a Noruega sagrou-se campeã mundial

SELEÇÕES

MASCULINAS

MUNDIAL DE SENIORES

- 1.ª França
 - 2.ª Dinamarca
 - 3.ª Espanha
- ##### MUNDIAL DE SUB-21
- 1.ª Alemanha
 - 2.ª Dinamarca
 - 3.ª Tunísia
 - 9.ª PORTUGAL
- ##### EUROPEU OPEN (SUB-19)
- 1.ª Suécia
 - 2.ª República Checa
 - 3.ª Suíça
 - 12.ª PORTUGAL

FEMININAS

MUNDIAL DE SENIORES

- 1.ª Noruega
- 2.ª França
- 3.ª Espanha



CAPITÃO. Carlos Carneiro em ação diante da Polónia

ANDEBOL FC PORTO NÃO DEU HIPÓTESE À CONCORRÊNCIA

Tricampeões de classe

ALEXANDRE REIS

■ Naquela que é considerada uma das modalidades coletivas mais competitivas em Portugal e que tem ainda o concurso dos três grandes clubes, o FC Porto não deu hipóteses à concorrência, conquistando o campeonato pela terceira vez consecutiva, à frente do "vice" Madeira SAD e do Sporting, 2.º e 3.º classificados respetivamente.

Depois do triunfo na fase regular, os dragões voltaram a impor-se na fase final (Grupo A), com um andebol de alta eficácia, onde a velocidade e a dinâmica surgiram como sendo a imagem de marca do seu treinador, o sérvio Ljubomir Obradovic.

Para além de verem sair para o Benfica os internacionais Inácio Car-

**Alta eficácia
e velocidade são a
imagem de marca do
treinador Obradovic**

mo e Nuno Grilo, uma das maiores frustrações do ano para o emblema do Norte foi mesmo a sua eliminação, pelo Partizan de Belgrado (Sérvia), na fase de grupos da Champions League, prova que o FC Porto persegue há algum tempo. Mas ainda não foi desta que conseguiu um lugar entre os clubes da elite europeia, muito embora feche o ano com aspirações, depois de se ter qualificado para os oitavos-de-final da Taça EHF, onde irá defrontar, em 2012, os franceses do Saint Raphael Var Handball.

Os dragões, com efeito, entraram na 3.ª eliminatória da referida competição europeia e afastaram o Estrela Vermelha, apesar da derrota (25-28) em Belgrado, também na Sérvia.

Já no Porto, a equipa azul e branca, conseguiu dar a volta, ao ganhar com facilidade por esmagadores 10 golos de diferença (31-21). □



FABULOSOS. A festa foi feita a norte com a conquista do terceiro campeonato consecutivo



PRIMEIRO PLANO

ENTREVISTA **Pinto da Costa**

"No F.C. Porto não queremos ninguém com as orelhas grandes!"

Líder portista diz que nunca teve plano B para Vítor Pereira e descarta ter ido meter o balneário na ordem



— MANUEL TAVARES
— FERNANDO SANTOS

Azul. Muito azul. Eis a forma mais aproximada de definir o ano desportivo de 2011. O F.C. Porto, não apenas no futebol, apanhou um magote de títulos. A razão fundamental – eloquente – para o cenário escolhido para a entrevista concedida por Pinto da Costa para a primeira edição do "Jornal de Notícias" de 2012.

Se a unanimidade se faz em torno do sucesso portista, Pinto da Costa aborda o novo e mais recente ciclo, com o futebol em primeira linha. Projectando o futuro tendo por base temas da máxima actualidade: a carreira da equipa de futebol sob a orientação do treinador Vítor Pereira, as perspectivas de mercado abertas para este mês de Janeiro, as hipóteses de voltar

a acumular troféus e, evidentemente, temáticas de que era incontornável não sair – arbitragem e nova Direcção da Federação são apenas dois dos exemplos.

O F.C. Porto desta época tem vivido sob alguma instabilidade exibicional. Não tinha expectativas mais elevadas sobre o fio de jogo da equipa pelo facto de o novo treinador, Vítor Pereira, ser oriundo da equipa técnica do ano passado? Parece-me que a equipa, na época passada, vivia para um sistema do qual o Falcao era parte importante. Naturalmente, com a saída do Falcao, houve que adaptar a equipa a um sistema de jogo semelhante, é certo, mas não igual porque não tínhamos jogadores com as características do Falcao. Neste momento, acho que a equipa já atingiu um nível que me agrada plenamente, como foi notório no

jogo com o Marítimo – e essa ideia está generalizada lendo o que escrevem a maioria dos jornais sobre o que se passa em campo.

Fala de golos, mas não só?

Não há falta de golos. A equipa do F.C. Porto é a que tem mais golos marcados no campeonato. O plano de jogo é que tem de ser diferente, uma vez que não há uma referência como era o Falcao. No ano passado, nos dois ou três jogos em que o Falcao esteve de fora, por lesão, a equipa continuou a jogar e a marcar golos. E essa é que é a verdade factual.

No último defeso houve muitos jogadores equacionados como hipótese de se transferirem. Certeza: tirando Falcao, ficaram todos no plantel. Não admite a existência de sequelas, na medida em que se pode dar o caso de alguns

deles terem ficado contrafeitos...

Os jogadores não podiam estar contrafeitos porque, na realidade, tudo o que foi dito e escrito não correspondeu nunca à verdade. Houve apenas dois jogadores para os quais houve contactos: o Falcao e o Álvaro [Pereira], neste caso para o Chelsea. Tudo o resto eram propostas fantasiosas de que se falava para o Guarín, o Rolando, o Fernando, mas que nunca chegaram ao F.C. Porto. Desafio quem quer que seja – qualquer clube ou qualquer empresário – a dar conta de uma proposta que tenha chegado!

Sendo assim...

É evidente que os jornais, permanentemente – aconteceu, acontece e continuará a acontecer –, noticiam que vem aí uma proposta a atacar este ou aquele jogador... É tudo conversa! Há dias, pergunta-

do sobre notícias de saídas de jogadores do Benfica, ouvi num canal televisivo um decano do jornalismo – Fernando Correia – afirmar que é preciso compreender que os jornais têm de preencher espaço. Achei muita piada no último defeso a "notícias" de que havia propostas da Juventus e do Inter por este ou aquele jogador e depois terem passado à fase de dar conta da desistência dessas propostas. Conseguem, assim, alimentar-se fantasiosamente...

Daí não considerar a existência de jogadores contrafeitos no Dragão? Claro que o que foi publicado não teve a mínima influência. Todos os jogadores sabem que tudo não passou de conversa. Estão no F.C. Porto porque se sentem bem. Se alguém não quiser cá estar... nós também não queremos ninguém contrariado. É evidente que de-



de acordo, sendo certo que terá tido intervenção directa para essa alteração pela positiva?

Pode falar-se de viragem a partir desse jogo na medida em que o perdemos e a partir daí não voltou a verificar-se igual resultado – e a equipa passou a render mais. Acho que esse jogo foi um acidente. Não foi um jogo normal, pode acontecer a qualquer equipa – e aconteceu ao F. C. Porto. Não sentia que a equipa estivesse mal antes desse jogo que todos reconhecemos que foi mesmo mau. Agora: intervenção minha há em tudo; e sempre! Estando as coisas melhor ou pior, mal ou perto do mal, é evidente que a minha obrigação é sempre intervir para apoiar, para tentar ajudar e dar força aos que têm que proceder a alterações. Dizer-se que a partir de Coimbra passei a ter uma acção mais evidente – ou presente – não é verdade.

Não teve necessidade de puxar as orelhas a ninguém em particular?
Aqui não queremos ninguém com as orelhas grandes!

O treinador, Vítor Pereira, também tem sido alvo das mais diversas especulações, não obstante as suas declarações públicas de confiança e apoio. Alguma vez, nos períodos mais difíceis desta época, chegou a ponderar um plano B?

Nunca cheguei a ponderar um plano B, porque não tinha nenhum motivo que me levasse a tal. Acompanho, como acompanhava antes, o trabalho do Vítor Pereira na preparação e condução da equipa, no respeito que impõe e que os jogadores têm por ele – mais do que respeito têm uma grande estima por ele e vontade de triunfarem em conjunto. Nunca, portanto, admiti um plano B. Naturalmente, até me diverti e riámos todos quando o “Correio da Manhã”, por exemplo, titulava que era o Pedro Emanuel que já estava falado para a substituição – e seguiram-se diversos outros treinadores. Trata-se, todos o sabemos, de uma forma ridícula e ultrapassada de tentarem-nos causar pressão. Acreditem: eu e o Vítor Pereira nunca trocámos uma palavra sobre esse tema, nunca tive o cuidado ou a preocupação de lhe dar conta de que o que vinha a público não correspondia à verdade. Todos sabem o que costumo dizer: cuidado! No “Correio da Manhã” leiam só a necrologia porque aí eu garanto que é verdade. Todas as notícias que se refiram ao F. C. Porto surgem sempre com outro sentido, outro objectivo. ■

fendermos os nossos interesses, mas não queremos connosco ninguém contrariado! Não podemos é impedir que alguns jornais ponham diariamente jogadores de saída ou entrada do F. C. Porto – no defeso também puseram treinadores aqui. O Paulo Bento, por exemplo, até já tinha casa no Porto e já tinha inscrito os filhos nos colégios da cidade. O que havemos de fazer? Faz parte de um tipo de jornalismo – felizmente não é o vosso, mas outros não sabem fazer de outra maneira...

Estará de acordo, apesar de tudo, com os que têm dado conta de um nível exibicional irregular do F. C. Porto, até de um sub-rendimento que só terá terminado após o afastamento da Taça de Portugal em Coimbra. O jogo com a Académica é por muitos considerado o de viragem na produção da equipa. Está

23 troféus numa época

Pinto da Costa concedeu a entrevista ao JN rodeado por uma panóplia de troféus conquistados pelo F. C. Porto ao longo de 2011, e em várias modalidades. São 23 ao todo



Futebol
Liga Europa
Campeonato Nacional
Taça de Portugal
Supertaça



Andebol
Taça de Campeão nacional
(2010/2011)



Basquetebol
Taça de Campeão nacional
(2010/2011)
Supertaça (2011/2012)



Desporto Adaptado
Supertaça (2011/2012)
Taça de Portugal (2011/2012)



Natação
Taça de Portugal feminina
(2010/2011)
Campeão Nacional feminino
(2011/2012)



Hóquei em patins
Campeão Nacional (2010/2011)
Supertaça (2011/2012)



Bilhar
3 tabelas
Campeonato Nacional equipas
Taça de Portugal equipas
Supertaça
Campeão Nacional individual
Campeão Nacional esperanças
Pool (feminino)
Campeonato Nacional equipas
Taça de Portugal equipas
Supertaça
Campeão Nacional individual
Campeão Nacional esperanças

“Espero que ninguém pague 100 milhões pelo Hulk”

O mercado internacional está em retracção. Um dos pontos fortes da política desportiva do F. C. Porto nos últimos anos tem passado exactamente pela transferência de alguns dos seus activos tendo por base a realização de notáveis mais-valias – os exércidos das últimas cinco temporadas deram resultados positivos. No ponto actual da conjuntura internacional, este tipo de modelo de negócio não tem os dias contados e não vai obrigar a modificações de gestão?

Penso que o actual modelo não vai estar esgotado. E o F. C. Porto não está obcecado por vender. O F. C. Porto só vende quando não tem possibilidades de manter os jogadores, quando é confrontado com propostas irrecusáveis até para os próprios jogadores. Agora, não acredito que determi-

nadas transferências deixem de se fazer, com a entrada dos sheiks e dos grandes milionários nos clubes. Quem entra para um clube de futebol é para fazer grandes investimentos e a esses não chega a crise. Se calhar, quanto maior for a crise para os outros, melhor eles estão.

Portanto, está em condições de repetir a frase de que alguém irá pagar a cláusula de rescisão de 100 milhões pelo Hulk...

Espero que ninguém pague! Mas não me admira que um dia alguém pague. Mas gostaria que não pagassem.

Continua a achar que se um dia o obrigassem a vender o Hulk não o trocaria pelo Cristiano Ronaldo...

Sinceramente, não trocaria. ■

Surpresa e satisfação pela distinção no Dubai com o Prémio Carreira

Recebeu esta semana mais um galardão internacional. Tem algum significado especial o prémio de carreira atribuído nos Globe Soccer Awards?

Tem dois significados: o da surpresa, porque eram muitos os clubes e figuras prestigiados do futebol mundial, e também o da satisfação, por perceber que o F. C. Porto é apreciado.

E qual desses dois sentimentos é mais forte?

Não sei. Por um lado, é sempre surpreendente a milhares de quilómetros ouvirmos falar do nosso clube como especial. De gente com trabalho feito no futebol e que são estrelas como o Fabio Capelo ou Del Piero, só para citar os que ainda provocam o entusiasmo das multidões pelo lado do espectáculo. Ouvir num congresso daquele gabarito referirem que o F. C. Porto é um caso a estudar porque é o clube com mais títulos internacionais conquistados neste milénio, claro que isso é

muito bom.

Mas este é um prémio de carreira, muito seu obviamente...

Não, não. Entendo-o como um prémio que devo partilhar com todas as equipas dirigentes, técnicas e de jogadores que comigo trabalharam e trabalham. E mais: é também um prémio que partilho com as nossas claques, que nos têm apoiado em todos os estádios. ■



PRIMEIRO PLANO

ENTREVISTA **Pinto da Costa**

“Nenhum dos jogadores importantes sairá no mercado de Janeiro”

O F.C. Porto está há 52 jogos sem perder para o campeonato nacional – o que é notável. A verdade, no entanto, é que esta época fica desde já marcada pela eliminação precoce da Taça de Portugal e o afastamento da Liga dos Campeões, logo na primeira fase. Estes percalços, chamemos-lhe assim, impõem a necessidade de reformatar parte do projecto desta época, sendo óbvio que o campeonato e agora a Liga Europa estarão na primeira linha de objectivos a alcançar...

Naturalmente, a nossa aposta era a Liga dos Campeões, mas se dela passássemos para a Liga Europa é agora nesta prova que apostaremos no plano internacional. É certo, fomos enviados para a Liga Europa mas esse posicionamento surpreendente também envolveu outros clubes de primeiro plano, como o Manchester United, o Manchester City, o Valência ou o Ajax. É evidente que estes clubes não vão abdicar de querer ganhar a Liga Europa pelo facto de não estarem na Champions. Naturalmente, não estando na Champions, é óbvio que, como no campeonato, lutaremos com todas as nossas forças pela Liga Europa, porque se trata de um objectivo importante.

A pergunta da reformatação tinha uma outra envolvente: a perda de receitas decorrente do afastamento da Champions e a hipótese de vir a implicar, ou não, a venda de jogadores. Não há sobressaltos nesta área?
Não tem nada a ver – e o treina-

dor já revelou publicamente o que eu lhe disse [não saem jogadores que considere nucleares ao projecto]. Garanti-lhe e garanto, a ele como a todos os sócios, que nenhum dos jogadores considerados importantes para conseguirmos os nossos objectivos sairá agora, no mês de Janeiro.

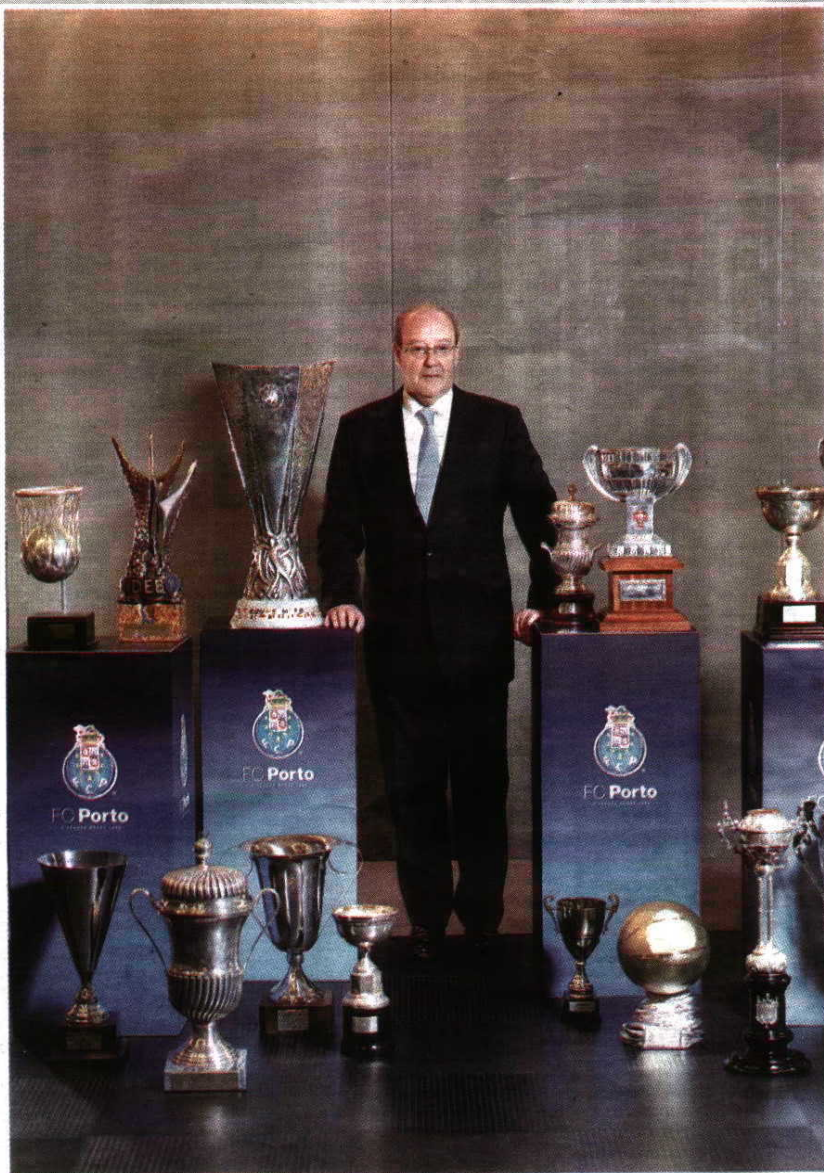
... Como é seu timbre afirmar, a menos que haja quem pague as cláusulas de rescisão!
Mesmo isso é discutível, porque teremos de ver se esse argumento é válido para Janeiro ou se só no final da época. Por menos das

“Compradores não estamos. Se entretanto surgir qualquer oportunidade...”

“Lutaremos com todas as nossas forças pelo campeonato e pela Liga Europa”

cláusulas de rescisão garanto-lhe que não sei ninguém!

E o F.C. Porto está comprador neste mercado de Janeiro?
Compradores não estamos. Se entretanto surgir qualquer oportunidade que possa interessar... estudaremos. Neste momento, garanto, não temos nenhum jogador em observação para poder ser adquirido neste defeso.



“FPF dispõe de matéria-prima de graça”

A Federação Portuguesa de Futebol foi recentemente a votos. Antes das eleições declarou que não apoiava qualquer dos candidatos...

... E não apoiei. Foi eleito presidente da FPF Fernando Gomes, o seu antigo vice-presidente e administrador da Porto, SAD.

Tenho expectativas, qualquer que fosse o vencedor das eleições. O doutor Gilberto Madail foi um grande presidente da Federação em determinados aspectos, fez um grande trabalho, sobretudo ao nível das selecções. Já quanto à refor-

mulação do futebol, da resolução dos problemas dos clubes, a sua acção não teve grande impacto. É evidente que a Federação gere uma indústria privilegiada que lhe permite apresentar grandes resultados. Qualquer indústria que disponha de matéria-prima de graça é privilegiada. E a Federação dispõe dessa matéria-prima (os jogadores) com os clubes a pagar. Os jogadores vão à selecção, podem lá estar oito dias, 15 dias ou um mês e quem continua a pagar-lhes os ordenados são os clubes. Mais: são os clubes que continuam a pagar aos jogadores que

se magoam ao serviço da selecção. Portanto, é fácil gerir uma indústria que tem a matéria-prima de graça. **Dispõe de expectativas de mudança?**
Tanto o doutor Carlos Marta como o doutor Fernando Gomes, até pela experiência e dinâmica que introduziram nas suas candidaturas, deram sinais para que tenha grande expectativa de que muito vá ser reformulado – a começar por alterações das próprias provas do calendário. Tenho uma grande expectativa no trabalho do doutor Fernando Gomes como teria se tivesse ganho o doutor Carlos Marta. ■



VER VÍDEO DA ENTREVISTA EM WWW.JN.PT/MULTIMEDIA

"A pagar 23% de IVA ficaram espectáculos pornográficos e o futebol"

Com ou sem os cem milhões de euros de eventual pagamento da cláusula de rescisão de Hulk, há hoje uma nova realidade, global, na economia portuguesa – e a que o futebol não foge: IVA a 23%. Já fez contas? Uma tal decisão no agravamento do custo dos bilhetes para o futebol vai ter algum impacto no negócio?

Vai ter. Claro que vai. O preço dos bilhetes terá que reflectir esse aumento de 6 para 23% – e as pessoas têm cada vez mais dificuldades em ir ao espectáculo. O que me choca é que quem tem responsabilidades no futebol ao nível de poder discutir com o Governo a alteração a essa lei não tenha feito nada. Nem a Liga

nem a Federação tiveram o mínimo contacto, a mínima acção, no sentido de minimizar o impacto de uma tal decisão. Por exemplo: os jornais desportivos não passam a pagar 23% de IVA. E porquê? Porque naturalmente quem os representa apresentou os seus argumentos e o Governo soube compreender essa e ou-

tras situações. Realmente, a pagar 23% de IVA ficaram os espectáculos pornográficos e o futebol. Se calhar porque na pornografia os expert na matéria não tiveram moral para ir pedir para pagar menos e no futebol ninguém fez nada.

Já que estamos a abordar a crise: o actual secretário de Estado da Juventude e Desporto disse recentemente que se calhar os jovens precisam de sair da sua zona de conforto. Na mesma linha em que o primeiro-ministro considera que

os professores poderão ter de emigrar...

Acho que devíamos emigrar todos e deixar aqui só os governos; a alternativa é os governos emigrarem. Realmente, tais afirmações são uma falta de estímulo, sobretudo para a juventude; tiram qualquer sonho, qualquer esperança. Para mim, emigrar não é uma solução. É um recurso final. Quem ama o seu país, como os portugueses amam, a começar pelos jovens, tem a legitimidade de sonhar e dispor de condições que lhe permita viver em Portugal. ■

"Senti indignação no balneário no jogo com o Marítimo"

Nos últimos dias deu-se um facto novo: veio a público, pela primeira vez esta época, para fazer declarações muito críticas sobre uma arbitragem: a de Duarte Gomes, no F.C. Porto-Marítimo. Tais críticas suscitaram várias reacções e leituras, a começar pela de que visam condicionar a nomeação para o próximo jogo – o Sporting-F.C. Porto. Duarte Gomes assumiu um penalti não marcado, no facebook, mas o presidente da Assembleia Geral do Sporting, Eduardo Barroso, considerou que quando o presidente do F.C. Porto espira os árbitros constipam-se...

Em primeiro lugar: não vou falar do presidente da Assembleia Geral do Sporting. De certeza absoluta que o senhor que dá aquele espectáculo – ia a dizer triste mas se calhar até é alegre – naquele programa desportivo [Prolongamento, da TVI24] não pode ser visto como o presidente da Assembleia Geral do Sporting. Ali é um comentador desportivo – não quero veicular nada do que diz a uma posição oficial do Sporting. Se tivesse um presidente da Assembleia Geral do meu clube a fazer aquelas figuras e a dizer o que ele diz, convidava-o a demitir-se! Embora não me incomode nada que ele seja o presidente da Assembleia Geral do Sporting.

Quando espira...

Acho um absurdo essa referência. A minha reacção foi de indignação geral – pela primeira vez todos os jornais que li, todas as críticas que ouvi ou li, refe-

rem ser incompreensível que aquela penalidade [sobre Belluschi, com o resultado em 0-0] não tivesse sido marcada. É impossível que aquela grande penalidade não possa ter sido vista, inclusive pelo fiscal de linha que estava de frente – e esse passou pelos pingos da chuva, ninguém falou dele, embora seja tão responsável como o árbitro. Naturalmente, quanto senti a indignação que senti no balneário ao intervalo, como as coisas estavam, o que podia perturbar a equipa... Eu não critiqui; só pedi que vissem as imagens. Se pedir para ver as imagens é criticar, é sinal que o que há para ver nos dá toda a razão e é realmente criticável. Eu disse: não comentem; vejam. E volto a dizer. Não falem só do árbitro, falem também do fiscal de linha. O senhor Venâncio To-

"Se tivesse um presidente de AG [Eduardo Barroso] a fazer aquelas figuras convidava-o a demitir-se"

mé era o fiscal de linha do senhor Lucílio Baptista; tem uma longa história na arbitragem portuguesa. Só pergunto: é possível não ver aquela grande penalidade? Insisto: não critico o árbitro nem deixo de criticar. Se nem isso posso dizer, se isso constipa alguém... então esse comentador [Eduardo Barroso] devia dedicar-se a outras coisas e deixar de comentar futebol. ■

Portagens, indemnizações compensatórias, pescadores e Bin Laden

O JN convidou Pindo da Costa a comentar alguns dos títulos fortes das primeiras páginas que nos últimos tempos mexeram com o país político (e não só). O presidente do F.C. Porto, famoso pela defesa intransigente da Região Norte, não vacilou um só instante na abordagem a cada uma delas.



"O custo por quilómetro de portagens na auto-estrada da exportação [Aveiro-Vilar Formoso] custará o triplo da auto-estrada Lisboa-Cascais". O que acha?

Fiquei admirado, porque julguei que era seis ou sete vezes mais. Quando verifiquei que era só o triplo pensei que as coisas, afinal, não estavam tão mal como pensava".



Verifica-se pelas indemnizações compensatórias que o Estado dá às empresas públicas que a RTP recebe o triplo do que recebem a STCP e a Metro do Porto.

Não me admira. Pensei que fosse muito mais.



Um grupo de pescadores de Vila do Conde andou à deriva quase 72 horas por falta de segurança das embarcações – ausência de rádios balizas. Quando se fala tão pouco destas questões e mais de rating, PIB, défice, com que impressão fica?

Essa ausência de meios não são notícia. Não preocupam ninguém. Os pescadores foram uns heróis e demonstraram, num momento de aflição, como são válidos. Com a prova de fé que deram publicamente mereceram a felicidade de sobreviver.



O que sentiu com a implosão da primeira das cinco torres do Bairro do Aleixo?

A primeira coisa de que me lembrei foi do Bin Laden. Lembrei-me do 11 de Setembro e pensei que nunca mais veria torres a cair desde que o Bin Laden morreu. Depois senti a mágoa e a dor daquelas pessoas que se diziam a viver ali há mais de trinta anos; senti o que deve ser o sofrimento de quem tem ali a sua vida, os seus amigos. Compreendi o sofrimento dessas pessoas. Não compreendo é que aleguem que o bairro era um centro de droga. De todas as pessoas que vi a serem entrevistadas, nenhuma me pareceu nem consumidora nem passadora de droga. Se realmente havia por lá quem passasse ou consumisse droga o que deveria era ter havido uma acção específica sobre essas pessoas. Se a solução for deitar abaixo um prédio sempre que nele haja passadores de droga, vaticino que possamos ter muitos prédios a cair. Não aceito essa solução. Não é matando que solucionamos o problema de um doente. É curando.

País está próspero sem Regionalização?

É um indefectível adepto da regionalização... só que ela permanece na gaveta!

A regionalização, além de inscrita na Constituição, tem sido periodicamente defendida por muita gente dos mais diversos quadrantes – mas só para portugueses ver e enganar o povo. De facto, ela nunca foi nem será feita porque ninguém a quer; porque Portugal é um país cada vez mais centralista. Há quantos anos se fala de regionalização? O poder, os governos,

nunca a quiseram fazer – nem querem. O país está próspero? As pessoas estão bem? Têm bom nível de vida? Está tudo bem? Então, fizeram bem em não instituir a regionalização. Se está tudo mal, como infelizmente está, as pessoas que impediram a regionalização deviam ser responsabilizadas.

... Mas não devia existir um lóbi mais forte, no sentido de pressionar a institucionalização da regionalização?

Quando os governantes não a querem – e nunca a quiseram – não há lóbi possível. Porque depois há gente que só pode ir até determinado ponto, porque sabemos como são os centros de decisão. Estão a enganar o povo! Não a quiseram durante todos estes anos e levaram o país à situação caótica em que está, ao ponto de sermos governados por uma troika. Os que a boicotaram deviam ser responsabilizados pelo estado actual do país. ■

ENTREVISTA PÁGS. 2 A 5



"Espero que ninguém pague 100 milhões pelo Hulk"

Rodeado por parte dos 23 troféus conquistados em 2011, Pinto da Costa critica Passos ("acho que devíamos emigrar todos e deixar cá ficar o Governo") e exercita o humor: "No Correio da Manhã leiam só a necrologia, porque aí garanto que é verdade"

PEDRO GRAMERD / GLOBAL IMAGES



Euro e Jogos Olímpicos no menu

Calendário 2012 Dois grandes eventos desportivos marcam o ano que agora começa

NUNO A. AMARAL
nuno.a.amaral@jn.pt

O ano que hoje começa terá emoções fortes no Verão, com a realização do Europeu de futebol e dos Jogos Olímpicos. Espera-se uma boa participação da selecção portuguesa, no torneio que decorrerá na Polónia e Ucrânia, e sonha-se com medalhas lusas em Londres.

Durante todo o ano que agora se inicia será possível assistir a competições desportivas de elevado nível, mas os pontos altos de 2012 serão, sem dúvida, o Campeonato da Europa de futebol e os Jogos Olímpicos. Em Junho, a selecção portuguesa terá a dura missão de fazer boa figura no Euro, sabendo-se que irá defrontar adversários como a Alemanha, a Holanda e a Dinamarca na fase de grupos. Em Julho e Agosto, será a vez de os atletas olímpicos lusos competirem nos Jogos de Londres, esperando-se que modalidades como o atletismo, o judo ou a canoagem possam conquistar medalhas na capital inglesa.

Ronaldo vs Messi



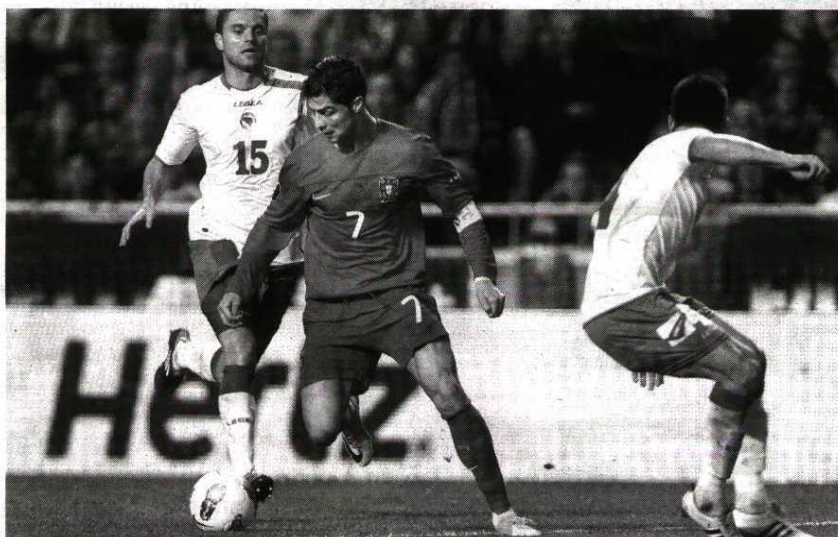
O mês de Janeiro, mais precisamente o dia 9, trará luz à corrida para o prémio de melhor futebolista do mundo, que Messi e Cristiano Ronaldo estão a disputar palmo a palmo. No segunda quinzena do mês, a nata do ténis mundial junta-se na Austrália para o primeiro torneio do Grand Slam da temporada e as melhores selecções africanas começarão a disputar a CAN.

Janeiro

1 a 15 Rali Dakar (todo-o-terreno)
9 Gola da FIFA (futebol)
15 a 29 Campeonato da Europa de andebol
16 a 29 Open da Austrália (ténis)
21 a 12 de Fevereiro CAN (futebol)

Portugueses na UEFA

Em Fevereiro, regressam a Liga dos Campeões e a Liga Europa, com quatro equipas portuguesas em acção. O Benfica tentará ganhar avanço na primeira mão dos oitavos-de-final da Champions, diante do Zenit, enquanto o F. C. Porto, o Sporting e o Braga procurarão carimbar o apuramento nos 16 avos-de-final da Liga Europa, tendo como adversários o Manchester City, o Legia de Varsóvia e o Besiktas, respectivamente.



Cristiano Ronaldo conduzirá a selecção no Euro 2012 e poderá ter um ano em cheio

Fevereiro

4 a 17 de Março Torneio das 6 Nações (rúgbei)
5 Super Bowl (futebol americano)
14/15 e 21/22 Oitavos da Champions (1.ª mão)
15 a 19 Volta ao Algarve (ciclismo)
16 e 23 16 avos-de-final da Liga Europa

Regresso da Fórmula 1

No mês de Março, as competições da UEFA continuarão a todo o vapor, chegando a hora de se saber se o Benfica conseguirá passar aos quartos-de-final da Champions. No dia 18, realizar-se-á, na Austrália, o primeira prova do Mundial de Fórmula 1, com os adeptos da modalidade a esperar que o ano de 2012 traga muito mais emoção ao circo do que o anterior.

Março

6/7 e 13/14 Oitavos da Champions (2.ª mão)
8 e 15 Oitavos-de-final da Liga Europa
11 Mundiais de Corta-Mato (atletismo)
18 Início do Mundial de Fórmula 1 (GP Austrália)
27/28 Quartos-de-final da Champions (1.ª mão)
29 Quartos-de-final da Liga Europa (1.ª mão)

Decisão da Taça da Liga



Abril dará a conhecer o vencedor do primeiro troféu do ano no futebol português, com a realização da final da Taça da Liga. O mês começará com o habitual espectáculo nas estradas, lusas proporcionado pelo Rali de Portugal, e terminará com o mais cotado dos

torneios de ténis portugueses, o Estoril Open.

Abril

1 Rali de Portugal (automobilismo)
3/4 Quartos-de-final da Champions (2.ª mão)
5 Quartos-de-final da Liga Europa (2.ª mão)
5 a 8 Masters de Augusta (golfe)
14 Final da Taça da Liga (futebol)
17/18 e 24/25 Meias-finais da Champions
19 e 26 Meias-finais da Liga Europa
28 Início dos playoffs da NBA (basquetebol)
28 a 6 de Maio Estoril Open (ténis)

Títulos para atribuir

Em Maio, saber-se-á quem ganha a Liga portuguesa e a Liga de Honra, que chegam ao fim no dia 13, e também quem conquista a Taça de Portugal, cuja final se realiza no Jamar a 19 de Maio, um dia depois da decisão da Champions, na Allianz Arena de Munique. A Liga Europa terá a final em Bucareste, no dia 13. Maio colocará na estrada as melhores equipas do pelotão internacional de ciclismo, na Volta a Itália, e também os mestres do ténis em terra batida, no torneio de Roland Garros.

Maio

5 a 27 Volta a Itália (ciclismo)
6 Grande Prémio de Portugal (Moto GP)
9 Final da Liga Europa
13 Última jornada da Liga e da Liga de Honra
16 a 27 Campeonatos da Europa de Natação
19 Final da Champions
20 Final da Taça da Portugal
27 a 10 de Junho Roland Garros (ténis)

Europeu a Leste

Junho será o mês do Europeu de futebol, na Polónia e na Ucrânia, com a participação de 16 selecções, entre as quais a portuguesa, que ficou incluída num grupo bastante difícil na primeira fase, juntamente com a Alemanha, a Dinamarca e a Holanda. A Espanha, campeã em 2008, volta a ser a grande candidata ao tí-

tulo. A final da NBA também se decidirá neste mês, abrilhantado com outros eventos de alto nível, como a Volta a França e o US Open de golfe e o torneio de Wimbledon.

Junho

8 a 1 de Julho Campeonato da Europa de futebol
9 Alemanha-Portugal (Euro 2012)
13 Dinamarca-Portugal (Euro 2012)
17 Portugal-Dinamarca (Euro 2012)
12 a 26 Final da NBA (basquetebol)
14 a 17 US Open (golfe)
25 a 8 de Julho Torneio de Wimbledon (ténis)
30 a 22 de Julho Volta a França (ciclismo)

A hora dos Jogos Olímpicos



Depois do grande sucesso, competitivo e mediático, dos Jogos Olímpicos de Pequim, chega a vez de Londres receber o maior evento do desporto mundial, que começa a 27 de Julho. Na capital inglesa, atletas de todo o planeta competirão pelas medalhas, esperando-se que Nelson Évora e Telma Monteiro, entre outros representantes lusos, possam subir ao pódio. Usain Bolt, no atletismo, e Michael Phelps, na natação, voltarão a ser nomes para seguir com muita atenção na capital inglesa.

Julho

19 a 22 British Open (golfe)
27 a 12 de Agosto Jogos Olímpicos

Volta a Portugal na estrada

Para além dos Jogos Olímpicos,

Agosto trará de volta as emoções do futebol e também as da Volta a Portugal, que terá de dividir as atenções velocipédicas com a Volta a Espanha.

Agosto

9 a 12 PGA Championship (golfe)
15 a 26 Volta a Portugal (ciclismo)
18 a 9 de Setembro Volta a Espanha (ciclismo)
27 a 9 de Setembro US Open (ténis)
29 a 9 de Setembro Jogos Paralímpicos
31 Supertaça Europeia (futebol)

Rumo ao Mundial 2014

O mês de Setembro assinalará o início da fase de qualificação para o Mundial 2014 e Portugal realizará os primeiros jogos, diante de selecções pouco cotadas, como o Luxemburgo e o Azerbaijão.

Setembro

7 Luxemburgo-Portugal (fase de apuramento para o Mundial de futebol)
11 Portugal-Azerbaijão (fase de apuramento para o Mundial de futebol)
15 a 23 Mundiais de ciclismo

Seleção volta a jogar



Com os campeonatos e as provas europeias a todo o vapor, Outubro voltará a ter jogos de apuramento para o Mundial. Portugal joga uma cartada importante na Rússia e recebe a Irlanda do Norte.

Outubro

12 Rússia-Portugal (fase de apuramento para o Mundial de futebol)
16 Portugal-Irlanda do Norte (fase de apuramento para o Mundial de futebol)

Quem sucede a Vettel?

Chega ao final a temporada de Fórmula 1, no Brasil, onde se ficará a conhecer o nome do sucessor de Sebastian Vettel na lista de campeões mundiais.

Novembro

25 Fim do Mundial de Fórmula 1 (GP Brasil).

Mundial de Clubes no Oriente

Conforme é habitual, o mês de Dezembro fica marcado pela realização do Mundial de Clubes, no qual o Barcelona só poderá defender o título conquistado em 2011 se tiver vencido novamente a Liga dos Campeões.

Dezembro

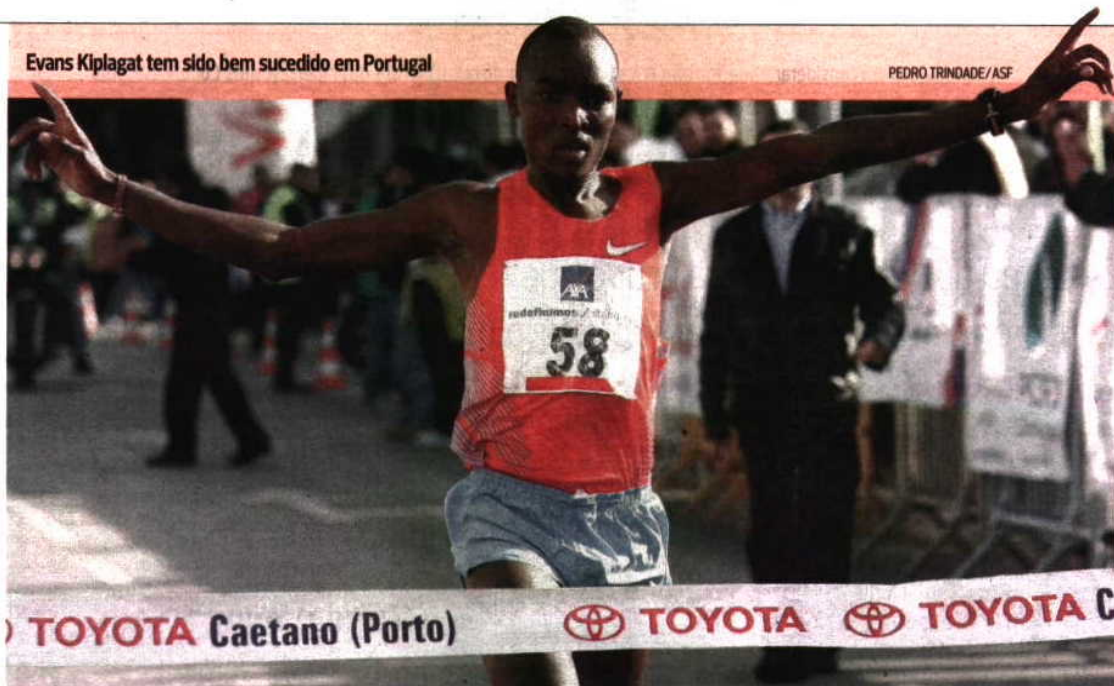
6 a 16 Mundial de Clubes (futebol)
9 Europeus de Corta-Mato (atletismo).



ATLETISMO

Evans Kiplagat tem sido bem sucedido em Portugal

PEDRO TRINDADE/ASF



Kiplagat na Amadora

Queniano foi chamado, à última hora, a substituir Nicolas Korir na São Silvestre desta tarde • Na Baixa de Lisboa também se vai correr

por
ELSA BICHO

NICOLAS KORIR, queniano que em 2010 venceu a São Silvestre da Amadora, não poderá hoje defender o seu título. O atleta ainda se encontra no Quênia, cancelou presença à última da hora, pelo que foi substituído por Goiton Kifle, eritreu que na última edição se classificou no terceiro lugar, e por Evans Kiplagat, queniano de 25 anos que, assim, se assume como o grande favorito à vitória desta 37.ª edição, que esta tarde/noite se realiza — a corrida inicia-se às 18 horas.

Evans Kiplagat, internacional pela selecção queniana de cortamato, nunca correu a São Silvestre da Amadora, mas está bem identificado com Portugal, onde este ano já correu, e venceu, meia dúzia de provas: o Grande Prémio de Mendiga, a São Silvestre de Vila Real, a Volta a Paranhos, o Grande Prémio da Palhaça, São Silves-

tre de Braga e o Grande Prémio do Natal de Lisboa. O atleta planeia ficar em Portugal até 2 de Janeiro, querendo, durante a sua estadia, confirmar o poderio dos quenianos no atletismo. Segredos para tamanho sucesso? «Não existem segredos para as vitórias dos quenianos. Apenas treino árduo e disciplina», opinou o jovem corredor, no final da Volta a Paranhos, fã confesso de feijoada à portuguesa, concordando que talvez a *maice* queniana (farinha de milho refinada) possa melhorar a capacidade de correr.

Nicolas Kourir, vencedor do ano passado da São Silvestre da Amadora, não virá defender o título, sendo substituído por Evans Kiplagat

A postos para contrariar o potencial de Kiplagat estarão Manuel Damião, Sérgio Dias, Bruno Jesus, Carlos Silva e muitos outros a participar na mais antiga das São Silvestres nacionais, que embora também não vá contar com a vencedora de 2010, Sara Moreira, a cumprir suspensão por *doping*, promete manter-se competitiva com as já confirmadas Anália Rosa, Marisa Barros e Doroteia Peixoto.

QUATRO MIL A CORRER NA BAIXA

Um pouco mais cedo será a Baixa lisboeta que estará agitada com a São Silvestre da capital, que tem início marcado para as 16 horas e partida e chegada na Praça dos Restauradores. Ao todo serão quatro mil corredores nesta 4.ª edição da prova, todos portugueses, que incluirá ainda uma São Silvestre da Pequenedade, às 15.15 horas, a qual terá Jessica Augusto — que este ano optou por não participar em São Silvestres — e o triatleta João Silva por padrinhos, evento cuja receita reverte para a Operação Nariz Vermelho.

AGENDA ■ 2012 PROMETE SER UM ANO CHEIO EM TERMOS DESPORTIVOS

Ano olímpico

O Campeonato da Europa na Polónia e Ucrânia e os Jogos Olímpicos de Londres são os grandes eventos do ano que amanhã começa

JANEIRO

1 A 15
AUTOMOBILISMO RALI DAKAR
(Argentina, Chile e Peru)

16 A 29
TÊNIS OPEN DA AUSTRÁLIA
(Melbourne)

21 A 12 FEVEREIRO
FUTEBOL CAMPEONATO
AFRICANO DAS NAÇÕES
(Gabão/Guiné Equatorial)

15 A 29 FEVEREIRO
ANDEBOL CAMPEONATO
DA EUROPA MASC.
(Sérvia)

16 A 23 FEVEREIRO
POLO AQUÁTICO CAMPEONATO
DA EUROPA FEM. E MASC.
(Eindhoven, Holanda)

28 E 29
CICLISMO BTT CAMPEONATO
DO MUNDO FEM. E MASC.
(Koksijde/Bélgica)

FEVEREIRO

4 A 17 MARÇO
RÁGUEBI TORNEIO
DAS SEIS NAÇÕES

5
FUTEBOL AMERICANO
SUPER BOWL
(Indianápolis, Estados Unidos)

MARÇO

9 A 11
ATLETISMO CAMPEONATO
DO MUNDO DE PISTA COBERTA
FEM. E MASC.
(Istambul, Turquia)

29 A 1 ABRIL
AUTOMOBILISMO RALI
DE PORTUGAL



Volta a França: ícone no Verão

ABRIL

2 A 8
GOLFE MASTERS DE AUGUSTA
(Estados Unidos)

4 A 8
CICLISMO CAMPEONATO
DO MUNDO DE PISTA
(Melbourne, Austrália)

14
FUTEBOL FINAL DA TAÇA DA LIGA
(Algarve)

MAIO

5 A 27
CICLISMO VOLTA A ITÁLIA

9
FUTEBOL FINAL DA LIGA EUROPA
(Bucareste, Roménia)

19
FUTEBOL FINAL DA LIGA
DOS CAMPEÕES
(Munique, Alemanha)

20
FUTEBOL FINAL DA TAÇA
DE PORTUGAL
(Lisboa)

28 A 10 JUNHO
TÊNIS TORNEIO DE ROLAND
GARROS
(Paris, França)

JUNHO

8 A 19 JULHO
FUTEBOL CAMPEONATO
DA EUROPA
(Polónia/Ucrânia)

14 A 17
GOLFE OPEN DOS ESTADOS
UNIDOS
(Daly City, Estados Unidos)

15 A 20
ESGRIMA CAMPEONATO
DA EUROPA FEM. E MASC.
(Legnano, Itália)

25 A 8 JULHO
TÊNIS TORNEIO DE WIMBLEDON
(Inglaterra)

27 A 1 JULHO
ATLETISMO CAMPEONATO
DA EUROPA FEM. E MASC.
(Helsínquia, Finlândia)

30 A 22 JULHO
CICLISMO VOLTA A FRANÇA



2012 é ano de Jogos Olímpicos

JULHO

18 A 21
REMO CAMPEONATO
DO MUNDO FEM. E MASC.
(Plovdiv, Bulgária)

19 A 22
GOLFE OPEN BRITÂNICO
(Lytham St. Annes, Inglaterra)

27 A 12 AGOSTO
JOGOS OLÍMPICOS DE VERÃO
(Londres, Inglaterra)



Seleção à conquista do Euro

AGOSTO

18 A 9 SETEMBRO
CICLISMO VOLTA A ESPANHA

15 A 26
CICLISMO VOLTA A PORTUGAL

25 A 30
HÍPISMO CAMPEONATOS
DO MUNDO DE DRESSAGE
E SALTO DE OBSTÁCULOS
(Windsor, Inglaterra)

27 A 9 SETEMBRO
TÊNIS OPEN DOS ESTADOS
UNIDOS
(Flushing Meadows, Estados Unidos)

29 A 9 SETEMBRO
JOGOS PARALÍMPICOS
(Londres, Inglaterra)

29 A 9 SETEMBRO
CICLISMO CAMPEONATOS
DO MUNDO DE BTT E TRIAL
(Saalfelden, Áustria)

SETEMBRO

14 A 16
REMO CAMPEONATO
DA EUROPA FEM. E MASC.
(Varese, Itália)

15 A 19
CICLISMO CAMPEONATO
DO MUNDO FEM. E MASC.
(Heerlen, Holanda)

25 A 30
GOLFE RYDER CUP
(Medinah, Estados Unidos)

OUTUBRO

6
ATLETISMO CAMPEONATO
MUNDIAL DE MEIA-MARATONA
(Kavarna, Bulgária)

7 A 17
SURF RIP CURL PRO
(Peniche)

13
TRIATLO CAMPEONATO
DO MUNDO IRONMAN
(Kailua-Kona, Havai)

16 A 21
TÊNIS DE MESA CAMPEONATO
DA EUROPA FEM. E MASC.
(Herning, Dinamarca)

NOVEMBRO

5 A 11
TÊNIS MASTER SERIES - FINAIS
DO ATP WORLD TOUR

DEZEMBRO

2 A 16
ANDEBOL CAMPEONATO
DA EUROPA FEM.
(Holanda)

9
ATLETISMO CAMPEONATO
DA EUROPA DE CORTA-MATO
(Killarney, Irlanda)

NATAÇÃO CAMPEONATO
DO MUNDO DE PISCINA CURTA
(Istambul, Turquia)



Ano de Ryder Cup, em golfe



Faz mais de 120 quilómetros por dia para dar treino

Jorge Borges surgiu no andebol como guarda-redes. Começou no ABC e depois foi o dono das balizas de Fermentões, Braga e Fafe. Quando se mudou para o Porto, onde tirou o curso de Educação Física, passou a representar o FC Maia e aí estreou-se como técnico. Orientou um grupo de jovens desde os infantis até aos seniores, conquistando o título nacional de juvenis. Depois, voltou a Braga e ao ABC para

ser responsável técnico dos juniores. Após a conquista de dois títulos nacionais, subiu naturalmente para adjunto dos seniores, a convite de Jorge Rito. Continuou a fazer a vida no Minho, mas em Janeiro de 2010 regressou ao distrito onde deu os primeiros passos como treinador, após ter aceitado um convite "irrecusável" para orientar uma equipa da I Divisão, o Águas Santas.

Na primeira época completa levou a formação maiata a obter um lugar no grupo de seis clubes que disputou o campeonato até ao fim. Agora, com 41 anos, continua a percorrer diariamente mais de 120 quilómetros para orientar os seus pupilos – os que ligam a Maia a Póvoa de Lanhoso, onde vive e exerce a sua actividade docente –, e está a dar um retoque de classe na sua "obra prima".

ANDEBOL

JORGE BORGES E O ÁGUAS SANTAS » Técnico explica o que leva a equipa maiata, a cinco jornadas do final da primeira fase do campeonato, a ocupar o segundo lugar, à frente de gente grande como Benfica, Sporting e ABC

“Até Novembro fomos a equipa a jogar melhor”

Há momentos em que se deve começar pelo fim. E assim será neste trabalho com Jorge Borges, o responsável técnico por um sensacional Águas Santas que a cinco jornadas do final da primeira fase do Campeonato Nacional de Andebol 1 é vice-líder. No final da nossa conversa, ele deixou escapar: “Não consigo compreender como é que nós estamos lá, com os meios que temos, no meio dos grandes clubes.” É essa mesma a grande questão.

Porque é que o Águas Santas está onde está?

Porque tem um conjunto de atletas fantásticos, que têm demonstrado toda a sua valia e qualidades. Isso, somado a um colectivo forte, tem dado estes resultados e esta vice-liderança que pouca gente perspectivava.

Para si também é surpresa?

Para mim é... e não é. Se me dissessem isto no início do campeonato... Por outro lado, para quem tem trabalhado com os atletas não é surpresa. Individualmente são muito capazes e colocam isso ao serviço do colectivo. Têm feito uma equipa muito forte. Estaria a mentir se dissesse que até finais de Novembro não éramos a melhor equipa a jogar andebol em Portugal. Toda a gente sabe que temos limitações. Em relação às outras equipas, a diferença é abismal. As pessoas não têm a noção exacta do que estamos a fazer.

Só não ganharam ao FC Porto?

Perdemos por três, mas não tínhamos o Marco Sousa e não é fácil jogar contra eles. São tricampeões por alguma coisa.

Nos últimos jogos ganharam com diferenças pequenas. Porquê?

Houve um jogo que, além de nos ter sido muito difícil, também causou animicamente. Foi o da Taça Challenge, na Suíça. Fomos eliminados. E foi duríssimo. Tínhamos ganho cá por sete e criaram-se expectativas. Abanámos um bocadinho. E este modelo de campeonato não é muito saudável. Jogar quarta, sábado, quarta, sábado cria uma saturação. Mas veio ao de cima o carácter da equipa.

Este modelo de campeonato não é muito saudável. Jogar quarta, sábado, quarta, sábado cria muita saturação, mas tem vindo ao de cima o carácter da equipa

São amadores contra profissionais?

Somos amadores. Trabalhamos dentro do que é possível. É uma desvantagem. Ainda no ano passado, lembro-me de um jogo em que perdemos por muitos e eu estava aborrecido. Depois, o meu capitão teve uma conversa esclarecedora. Disse-me “jogamos

quarta, sábado, quarta, sábado e no dia seguinte às 7h30 tenho que me levantar para ir trabalhar”. Não é o treino, mas o tempo de descanso que não existe. ■

ESCALÕES DE FORMAÇÃO ■ O Águas Santas tem no plantel dois jogadores seniores de primeiro ano e quatro juniores que poderão ser o futuro do clube

Juventude que dá garantias

Clube com bom trabalho nos escalões de formação, o Águas Santas apresenta um grupo de promessas que merecem destaque.

Há juventude de qualidade no Águas Santas para assegurar o futuro?

Há. Temos no nosso plantel dois atletas seniores de primeiro ano e mais quatro juniores. Bons atletas que, se não se iludirem e não quiserem queimar etapas,

serão o futuro do Águas Santas. Temos dois pontos, o Bruno Moreira e o Mário Lourenço, quase prontos para competir em qualquer situação, temos o Mário Oliveira, que se está a habituar a este tipo de competição, e mais dois, o Paiva e o Jandir, que estão a começar. Se eles não acharem que têm de jogar noutras divisões e souberem trabalhar, serão o futuro do clube.

O que pretendem daqui para a frente?

Manter o nível exibicional, e ser uma equipa que joga bem, que luta e não vira a cara às dificuldades. Se o mantivermos, de certeza que a classificação vai manter-se por aqui. Se vai ser primeiro, segundo ou terceiro... logo veremos. O nosso grande objectivo, que era ficar nos seis primeiros, está quase concretizado. Já o conseguimos no ano passado.





TRÊS ESCOLHAS NO ANDEBOL NACIONAL

MELHOR JOGADOR

FILIPE MOTA

FC PORTO



Neste momento há um conjunto de jogadores muito bons, mas, para mim, ele é o melhor no campeonato português. Pelo que joga, pelo que faz jogar e pelo que defende, Filipe Mota destaca-se. Também é muito importante para o contributo que dá no jogo de equipa do FC Porto, fazendo muitas vezes a diferença.

JOGADOR COM MAIS POTENCIAL

FÁBIO MAGALHÃES

SPORTING



É um jogador que conheço muito bem e que treinei comigo. Quando tiver oportunidade de crescer vai ser o melhor, vai ser um jogador absolutamente fantástico. Fábio Magalhães tem condições físicas e de inteligência de jogo para brevemente ser o melhor jogador português sem qualquer tipo de dúvida.

MELHOR TREINADOR

ALEKSANDER DONNER



Em Portugal houve uma pessoa, com a qual não trabalhei directamente, mas que toda a gente reconhece como tendo revolucionado o andebol nacional, que foi o Aleksander Donner. Ele evoluiu completamente a modalidade em termos de resultados e de jogo; do que era o jogo em Portugal. Se calhar ainda devia cá estar.

44-41

Clube de formação por excelência, e com muitos jovens de futuro, como destaca Jorge Borges, o Águas Santas teve ontem as equipas de minis e de iniciados nas finais do KakyGaia 2011, o maior dos torneios de Natal, e os mais velhos conseguiram uma proeza rara: venceram o Belenenses na final de iniciados por 44-41, um resultado de qualidade invulgar... até para seniores.

77

> Selecção

Acho que não podemos estar a renovar há dez anos. Já chega. É um espaço onde devem estar os melhores

> Belém

Foi surreal e atípico. Na primeira parte dominámos e ganhávamos por nove. Depois houve situações que ultrapassaram o razoável

> Descanso

A jogar à quarta e ao domingo, o tempo de descanso não existe

> Abano

O jogo na Suíça para a Taça Challenge foi duríssimo. Abanámos física e animicamente. Tínhamos ganho, cá, por sete, e havia boas expectativas de seguir em frente

CRÍTICO A equipa de todos nós, no andebol, parece estar transformada num clube só para alguns

“Há atletas para quem não ir à selecção é um grande alívio”



O Águas Santas e a Selecção Nacional, que neste momento está a preparar a presença no Campeonato da Europa, são duas entidades que parece não coexistirem no mesmo espaço, no mesmo país e no mesmo desporto. Isto porque da equipa maira não há um único atleta convocado por Mats Olsson para o actual grupo de trabalho. O que poderá parecer estranho, se levarmos em conta os resultados obtidos e a actual classificação do clube. Havia que saber a opinião de Jorge Borges sobre o assunto. Deu-a, sem papas na língua, e foi arrasadora.

Uma equipa que vai em segundo no campeonato nacional não devia ter jogadores na selecção?

O que eu sei é que, se formos ver as estatísticas, temos o melhor guarda-redes, os melhores marcadores de primeira linha e de segunda li-

nha e o segundo melhor defensor. Os meus atletas, felizmente, lideram quase todos os rankings da Andystat. Acho estranho, mas não é só em relação aos meus que isso se passa. Ocorre também com outros atletas. O que é ainda mais estranho é haver

Há atletas que se forem à selecção vão, mas se não forem não ficam chateados

atletas para quem não ir à selecção é um alívio. Isso é que é estranho. Isso não é desmotivador numa carreira?

Há atletas que se forem vão, mas se não forem não ficam chateados com isso e ora isso é que não é nada na-

tural. Primeiro, quem manda tem que resolver esse problema. E quero realçar que não tenho nada contra os jogadores que estão lá.

A raíz do problema passa pelo actual seleccionador nacional?

O que acho é que não podemos estar há dez anos a renovar. Já chega... A selecção é um espaço onde devem estar os melhores. Se este está melhor nesta altura, tem que ir. Em qualquer modalidade. Agora, se a selecção funcionar como um clube, então não há espaço para quem está melhor. Há exemplos, nesta convocatória, gritantes quanto aos não convocados. Para o Águas Santas, esta larga paragem do campeonato até chega numa boa altura?

Para mim, enquanto treinador do clube é muito bom. Tenho os meus atletas a descansar e depois prontos para trabalhar, para o que vamos ter pela frente.

Jorge Borges



Carlos Carneiro pede triunfos no andebol

Na contagem decrescente para o primeiro jogo de Portugal no Grupo 2 de qualificação para o playoff de acesso ao Mundial'13 de andebol, frente à Turquia (dia 4 de janeiro, em Lamego), o capitão da Seleção e do Benfica, Carlos Carneiro, está com sede de vitórias: "É a velha teoria 'do jogo a jogo', dando um passo de cada vez. É fundamental vencer a Turquia e depois a Ucrânia", considera o central.



WALTER MELO